

## INDÍCE

Prefácio	11
Nota Prévia	19
Introdução	23
1. A posição do porto de São Martinho	33
Situação Geográfica	33
A transformação do lugar: do complexo portuário a uma pequena bacia marítima	35
2. O projecto de Guilherme Elsdén, 1774-1779	45
A provisão do marquês de Pombal	45
O projecto para os campos de Alfeizerão	48
A provisão do marquês de Angeja	52
O projecto e o cadastro, por Isidoro Paulo Pereira e Joaquim de Oliveira	53
O fracasso do modelo de financiamento	54
3. Uma proposta alternativa: o porto de São Pedro de Moel, 1789-1790	63
O relatório de Isidoro Paulo Pereira	63
Os portos de embarque do pinhal de Leiria	64
As opções de Martinho de Melo e Castro e de Bartolomeu da Costa	65

4. O projecto de Guilherme Stephens e as reflexões de Jacome Ratton, 1794	77
O método de projecto de Guilherme Stephens	78
A interpretação das causas de assoreamento do porto	79
A proposta para o porto de São Martinho e campos de Alfeizerão	80
O <i>hinterland</i> e o <i>foreland</i> do porto de São Martinho	82
As reflexões de Jacome Ratton	84
5. O projecto de Reinaldo Oudinot e de José Auffdiener, 1799-1800	95
As intenções de D. Rodrigo de Sousa Coutinho	95
A expedição a São Martinho de membros da Sociedade Real Marítima, Militar e Geográfica	98
A equipa de projecto	100
A interpretação das causas de assoreamento do porto, por Reinaldo Oudinot	102
O plano do porto e vila de São Martinho e dos campos de Alfeizerão	104
A legislação para o início das obras	108
O relatório sobre os primeiros trabalhos, de José Auffdiener	110
O debate sobre o financiamento da obra e a conclusão da legislação	111
O decreto de suspensão das obras públicas e o encerramento dos trabalhos	118
A crise financeira de 1799 e o fracasso do projecto do porto de São Martinho	125
O plano de obras hidráulicas de D. Rodrigo de Sousa Coutinho	127
O programa de obras públicas para o território continental, 1789-1809	133
Conclusão	165
Estampas	173
Fontes bibliográficas	197